

Setembro 2021

## Tendência de IPOs no Brasil



### ONDA DE IPOs NO BRASIL: ENTENDA ESSA TENDÊNCIA NO MERCADO FINANCEIRO

#### As privatizações no Brasil

IPO é a sigla em inglês para “Initial Public Offering” e em português significa Oferta Pública Inicial. Essa oferta inicial de ações representa a estreia de uma empresa na Bolsa de Valores. Quando uma empresa decide fazer a abertura de seu capital financeiro, ela torna-se uma companhia de capital aberto com papéis negociados no pregão da Bolsa de Valores

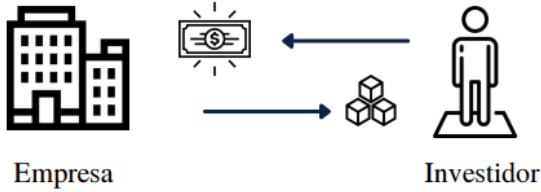
Ao abrir seu capital, a companhia renuncia a parte da sociedade e convida outros sócios para fazer parte dela – através da compra das ações. Assim, esses sócios aportarão recursos para financiar os investimentos da companhia ou para executar o seu plano operacional. Nesse sentido, quando uma empresa necessita captar recursos, o IPO pode ser uma alternativa mais barata do que realizar empréstimos, que geralmente possuem altas taxas de juros. Vale ressaltar que, adotando essa medida, a empresa compartilha não só os lucros com os novos sócios, mas também os riscos do seu negócio.

#### Tipos de IPO

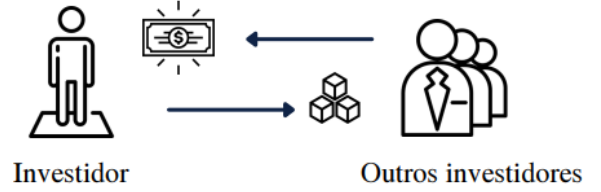
A oferta de ações em um IPO pode ser classificada como primária ou secundária. A oferta primária ocorre quando uma companhia emite novas ações para os investidores e os recursos obtidos nesse tipo de operação vão para o caixa da empresa.

Já na oferta secundária, a principal diferença está na origem e destinação dos recursos levantados com a oferta, em que há a oferta de ações existentes, que normalmente pertencem a sócios que, por alguma razão, querem reduzir ou se desfazer de sua participação no negócio, de modo que os recursos obtidos com essa venda não irá para o caixa da empresa, mas sim, para os acionistas vendedores.

### Oferta primária



### Oferta secundária



## Vantagens

Apesar do processo de IPO ser caro e burocrático, as empresas que optam por emitir ações pela primeira vez terão recursos em seu caixa que poderão ser alocados para o crescimento e desenvolvimento da empresa. Fazer um IPO custa caro para a empresa que deseja emitir as suas primeiras ações, porém esse custo pode ser bem menor do que o dos financiamentos bancários ou outros tipos de operações de crédito.

Além da questão do aumento de recursos financeiros para a empresa, fazer um IPO também traz maior visibilidade no mercado nacional e até mesmo no mercado internacional, atraindo profissionais altamente qualificados para agregar conhecimento e inovação ao negócio.

Ao se tornar uma companhia de capital aberto a empresa tem recursos suficientes para iniciar um projeto de expansão, aumentando as proporções e atuação do negócio. Dessa forma, as possibilidades de crescimento acelerado é um atrativo muito grande para a realização de um IPO.

## Desvantagens

O processo para o IPO também tem suas desvantagens, que devem ser conhecidas a fundo pelos empreendedores que desejam ter um negócio de capital aberto. O primeiro ponto a se destacar é que o processo de um IPO é caro e burocrático e pode demorar até 3 anos para ser concretizado, por isso é necessário um nível de planejamento alto para tal feito.

Outro desafio de um IPO é a necessidade de tornar pública as informações internas causando à empresa perda de sigilo e privacidade de suas informações. Além disso, ao se tornar uma empresa de capital aberto, os investidores também possuem influências

**Tabela 1: Vantagens e desvantagens de um IPO**

Vantagens	Desvantagens
Aporte financeiro para investimentos	Processo burocrático e longo
Maior visibilidade no mercado	Alto custo inicial
Aceleração do crescimento orgânico	Perda de sigilo e privacidade das informações
Diluição do risco do negócio com os acionistas	Diminuição do controle
Recursos para quitação de dívidas urgentes	Divisão dos lucros com os acionistas
Recursos para aquisições e fusões (crescimento inorgânico)	Necessidade de manter uma equipe de relação com os investidores
Diferente dos empréstimos, não há taxas de juros	Obrigatoriedade de divulgar balanços trimestralmente e anualmente

Fonte: Autoria Própria.

## Como realizar uma Oferta Pública Inicial

Para fazer um IPO, uma empresa deve cumprir uma série de requisitos legais e regulatórios - relacionadas à emissão de relatórios financeiros auditados externamente, aos aspectos fiscais, à governança corporativa e controles internos, à conformidade, aos recursos humanos e também à sua própria estrutura societária.

O primeiro passo para a realização de um IPO é a etapa de auditoria e planejamento, que consiste na auditoria das finanças da empresa. A legislação exige que, para abrir o capital, a empresa apresente três anos de balanços audi-

tados. Se a empresa já tinha o hábito de realizar essa auditoria, esse requisito se torna mais rápido, porém, se este não for o caso, pode demorar até três anos para cumprí-lo.

Após estar de acordo com a legislação sobre a questão das auditorias, o próximo passo é o roadshow, que consiste em reuniões de apresentação da empresa e ofertas para o mercado. A função desses encontros é a de despertar o interesse de grandes investidores a participar do negócio. Este é um processo cansativo, pois esse período de reuniões pode durar algumas semanas.

Na sequência, a empresa deve solicitar o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e solicitar autorização para Tabela 1: Vantagens e desvantagens de um IPO Fonte: Autoria própria realizar uma venda de suas ações ao público. Ao mesmo tempo, é necessário solicitar a sua listagem na B3 - a bolsa brasileira. Nesse processo, a companhia pode escolher em que segmento de listagem da B3 pretende ingressar.

Após todo esse processo burocrático é necessário elaborar o prospecto - documento mais importante para a realização de um IPO, já que apresenta informações essenciais para o investidor. As informações contidas neste documento são as perspectivas e planos da companhia, dados sobre a situação do mercado em que ela atua, os riscos do negócio, seu quadro administrativo e as condições da operação.

Além disso, é importante realizar alguns ajustes, como a reserva para investidores não institucionais - pessoas físicas - que querem investir no IPO. Essa reserva consiste em um prazo de alguns dias nos quais os investidores podem enviar seus pedidos, indicando quantas ações da nova empresa gostariam de adquirir. Outra etapa muito importante é o bookbuilding, mecanismo que considera a quantidade de ações que os investidores institucionais indicaram que querem comprar (e a que valor) para estabelecer o preço a que os papéis serão efetivamente lançados. O procedimento permite que a empresa tenha uma noção da re-

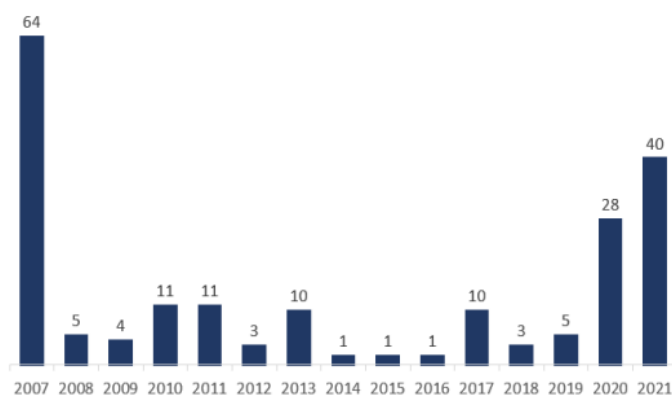
ceptividade da oferta pelo mercado.

E o último passo é, finalmente, o dia D - a data em que as ações da nova empresa efetivamente começarão a ser negociadas no pregão. O desempenho das ações neste dia costuma ser acompanhado de perto pelos investidores, porque é um indicativo de como o mercado recebeu a empresa.

## Boom de IPOs

Apesar de 2020 ter sido um ano bastante conturbado devido à crise sanitária e humanitária causada pela pandemia de coronavírus, foi registrado na B3 o terceiro maior número de IPOs, somente atrás do ano de 2007 e 2021. Em 2020 foram registrados 28 IPOs na Bolsa brasileira entre janeiro e dezembro, resultando em uma captação total de R\$ 117 bilhões. Até o momento em 2021, foram registrados 40 IPOs, tornando-se o segundo maior número de IPOs por ano, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

**Gráfico 1: Quantidade de IPOs no Brasil desde 2007**



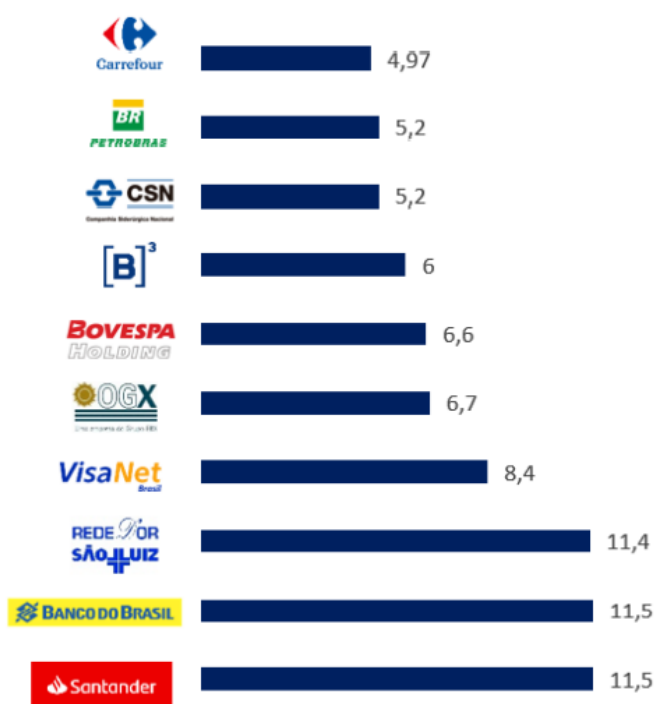
Fonte: Autoria Própria.

De modo geral, por trás do boom de IPOs está a queda da taxa de juros, que levou a um impacto de forma negativa na renda fixa, o aumento da busca por uma maior rentabilidade, resultando em uma maior atração de investidores pessoa física para a Bolsa e para os IPOs, além de fatores relacionados a retomada da economia, a vacinação em massa e a melhora no cenário global. Esses fatores acabam colaborando para um cenário acionário mais atrativo, atraindo mais empresas, de diversos tamanhos, para a bolsa de valores e para outros tipos de emissões de títulos do mercado financeiro.

## Os maiores IPOs brasileiros

Dentre os maiores IPOs da história do Brasil, as companhias que realizaram a abertura de capital mais recentes e maiores foram a CSN Mineração (CMIN3), emitido dia 18/02/2021, que atua no setor de mineração e levantou R\$ 5,2 bilhões e a Rede D'Or (RDOR3) que pertence ao setor hospitalar e realizou no dia 10/10/2020 a terceira maior Oferta Pública Inicial de ações, levantando R\$ 11,4 bilhões.

### Gráfico 2: Maiores IPOs brasileiros e seus respectivos valores (bilhões)



Fonte: AAA Inovação.

## Impacto no Mercado Financeiro

O IPO é um evento muito relevante dentro do mercado de capitais, já que atrai a atenção dos investidores. É uma medida que exige um estágio de maturidade avançado dos negócios da companhia, sendo uma operação que no Brasil costuma ser grande, atingindo cerca de centenas de milhões de reais. É um processo que demora cerca de 1 ano e custa mais de R\$ 2 milhões em despesas. Por isso, a oferta inicial é composta de diversos atores e etapas. Os principais atores deste processo são: gerente de projeto, equipe de IPO, banqueiro de investimento, advogados, contadores e especialistas da CVM no Brasil.

O IPO é um processo fundamental para o progresso do mercado financeiro, pois traz

novas ideias e financia essas inovações. Um exemplo da importância da abertura de capital para o mercado é o IPO do Banco Inter em 2018 – o 1º banco 100% digital a abrir o capital no Brasil. Esse novo modelo de negócios pode ser considerado inovador para todo o setor bancário e para o mercado de capitais brasileiro. Desse modo, se não houvesse IPOs muitas das empresas listadas na bolsa ficariam ultrapassadas.

Além disso, o número de IPOs emitidos pode ser um sinal da força do mercado de ações e da saúde econômica de um país. Esse número geralmente é baixo durante uma recessão, pois o processo de abertura de capital é muito trabalhoso para compensar os preços das ações que estão deprimidos. Em contrapartida, um número alto normalmente significa que a economia está crescendo.

Na perspectiva do investidor, é importante entender o processo de abertura de capital - suas vantagens e desvantagens - para avaliar oportunidades e riscos de entrar em um IPO. Assim, deve-se buscar entender o motivo do IPO e fazer uma análise fundamentalista da empresa, para que seja possível uma tomada de decisão eficaz.

**Fábio Jorge Cardenas Kamada**  
**Isabella Fonseca Piovesan**  
**Mariana Guilherme Arantes**

## **Disclaimer**

Avisos – As informações contidas nesse artigo foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiáveis e fidedignas. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que este artigo tem apenas fins fidáticos e não consiste de forma alguma como recomendação ou análise de um profissional.